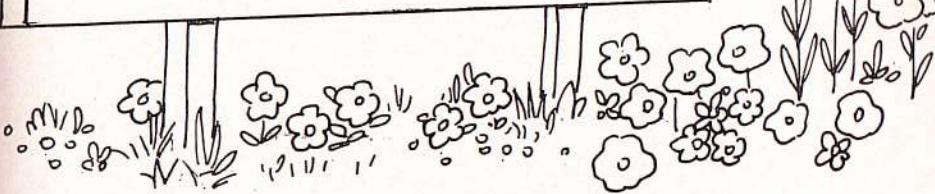


NADA RECLAMES, SERVE.  
E NEM REPROVES, AMA!



33

## TRABALHO DIVINO

Escuta, alma querida e boa,  
Perante as aflições que te espanquem a vida,  
Na prova que atordoa,  
A sofrimento, lágrima e tumulto,  
Embora tolerando o impacto das trevas,  
Busca enxergar o mecanismo oculto  
Das tarefas de amor e redenção que levas!...

Deus clareia a razão  
Aqui, ali, além,  
Para que o nosso próprio coração  
Revele por si mesmo a lei do bem...

Tens para dar, conheces para ver  
E para dar e ver já podes discernir...  
Eis a missão que trazes por dever:  
Trabalhar, compreender, elevar, construir!...

Tudo o que existe e vibra  
Entre as forças do mundo,  
Tem no próprio destino o dom profundo  
De ajudar e servir!...

O Sol gasta-se em luz a entregar-se de todo  
E tanto ampara aos Céus quanto às furnas de  
lodo...

O jardim despojado a refazer-se espera  
Para dar-se de novo em nova primavera...  
Toda árvore esquece o que sofre do homem  
E apóia sem cessar aqueles que a consomem!...  
Olha o minério arrebatado ao solo,  
Sem possibilidades de regresso.  
Padece fogo ardente  
A fim de assegurar constantemente  
O esplendor do progresso.

Já consegues pensar que qualquer flor que apa-  
nhas,

A mais singela e a mais descolorida,  
É um sonho que arrancaste à Natureza  
Para adornar-te à vida?  
Que modelas a enxada  
E golpeias o chão,  
Para que o chão te guarde a sementeira  
E te forneça o pão?

Assim também por onde vás,  
Ante assaltos, tragédias, ironias,  
Tribulação ou desengano,  
Quando as estradas do cotidiano  
Surjam mais espinhosas ou sombrias,  
Nada reclames, serve.  
E nem reproves, ama!  
Em toda parte a vida te reclama  
Tolerância, alegria, esperança e bondade,  
Inda que a dor te fira ou arrase os sonhos teus,  
Porque o Céu te entregou a liberdade  
De servir e elevar a Humanidade  
Por trabalho de Deus.

MARIA DOLORES